

	Prefeitura Municipal de Antônio Carlos – SC Secretaria de Saúde e Desenvolvimento Social	Unidade Básica de Saúde de Antônio Carlos
POP ENF N° 042	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Data de elaboração: 07/07/2023
Elaborado por: Téc. Mariana Borba Machado COREN/SC: 501.607	Validado e revisado por: Enf ^a Bianca Eliane da Silva (R.T. de Enfermagem) COREN/SC: 476420 Deferido por: Filipe Alexandre Schmitz – Secretário Municipal de Saúde e Desenvolvimento Social	Data de revisão: 21/08/2023
Local: Unidade Básica de Saúde / Equipe Estratégia de Saúde da Família		
LIMPEZA DA CÂMARA FRIA		

I. OBJETIVO

Assegurar a correta limpeza da câmara fria, na sala de vacina, de acordo com as normas estabelecidas, garantindo a segurança dos pacientes e dos profissionais de saúde.

II. PROFISSIONAL EXECUTANTE

Técnico em enfermagem.

III. MATERIAIS NECESSÁRIOS

1. Baldes;
2. Álcool 70%;
3. Luvas para limpeza;
4. Calçado fechado impermeável;
5. Pano de limpeza para a superfície.

IV. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- a. Remanejar os imunobiológicos e os acondicionar em caixas térmicas, conforme orientação passo a passo de atividades sala de vacina.
- b. Desconectar a tomada.
- c. Passar o pano umedecido com água e sabão neutro. Em seguida, passe pano umedecido somente com água, para remover o sabão quantas vezes forem necessárias, para retirar o sabão. O pano para limpeza interna da câmara de vacina deve ser exclusivo para esse fim.
- d. Secar com pano seco.
- e. Religar a câmara. Aguarde a estabilização da temperatura entre 2°C e 8°C (+5° C).
- f. Resetar o termômetro.
- g. Organizar os imunobiológicos conforme POP sobre organização dos imunobiológicos câmara fria (POP N° 37).
- h. Limpeza de panos:
 - Lavar com água e sabão ou detergente.
 - Enxaguar bem em água limpa e corrente.
 - Deixar de molho por 30 minutos* em hipoclorito de sódio.
 - Enxaguar novamente.
 - Colocar para secar.

*Não deixar panos de molho de um dia para o outro.

*Não guardar os panos molhados.

V. CUIDADOS

- Não realizar limpeza do equipamento na véspera de feriado, fim de semana ou ao final da jornada de trabalho, pois após religar é preciso monitorar a temperatura.
- Limpeza terminal programada câmara fria: As superfícies internas da câmara fria devem ser limpas mensalmente.

VI. AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE

Em todos os casos a enfermeira da vigilância epidemiológica deverá desenvolver atividade educativa promovendo a correção e aplicação deste POP.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional de Vigilância da Saúde (ANVISA). Resolução Rdc n.º 306, de 7 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o regulamento técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, DF: ANVISA, 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Norma Brasileira 13.853, de 1997. Brasília, DF: ABNT, 1997. Disponível em: < <https://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=4978> >.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília, 2014 Brasil. Ministério da Saúde. Nota Informativa nº 384, de 2016/CGPNI/DEVIT/SVS/MS. Informa as mudanças no Calendário Nacional de Vacinação para o ano 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Normas e Procedimentos para vacinação. Brasília, 2020.

Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resolução Conama no 358, de 29 de abril de 2005. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 2005. Disponível em: < <http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=462> >.

Portaria nº 1.533, de 18 de agosto de 2016. Redefine o Calendário Nacional de Vacinação, o Calendário Nacional de Vacinação dos Povos Indígenas e as Campanhas Nacionais de Vacinação, no âmbito do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em todo o território nacional.

Procedimento Operacional Padrão de Enfermagem. Sala de Vacinas. Florianópolis: Hospital Universitário Professor Polydoro Ernani de São Thiago. 2017.